untitled

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

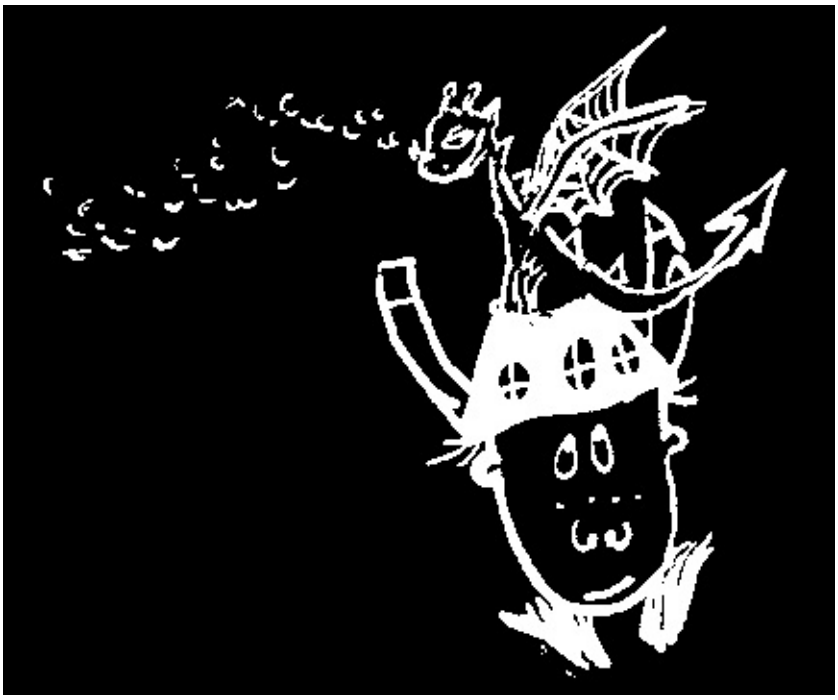
É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.site*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."


Como Falar
Dragonês



III

Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 19:12 Página 3

por

Sol ç

u o Spa t

n osic s

u

Str n

o dus

traduzido o

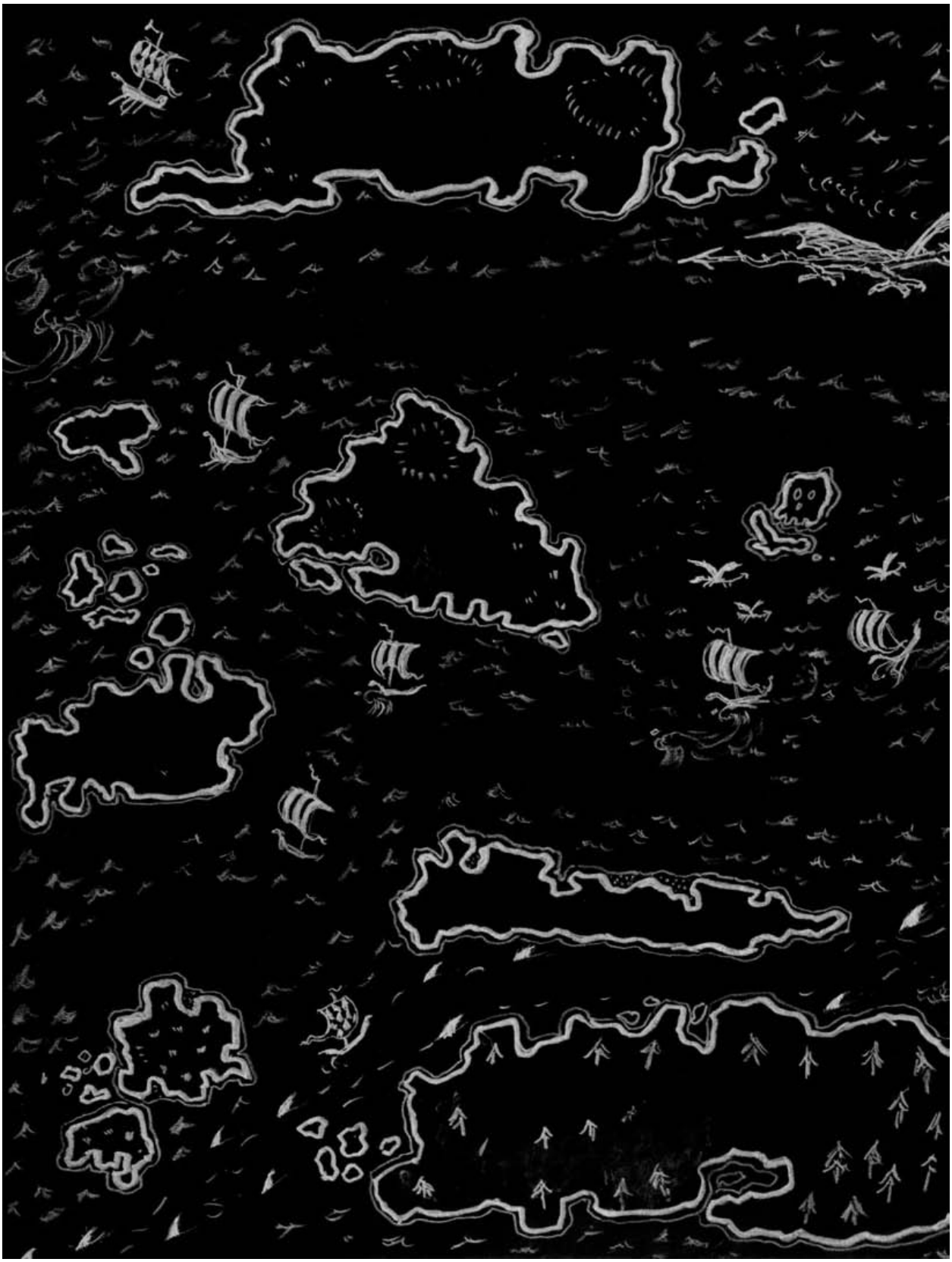
d

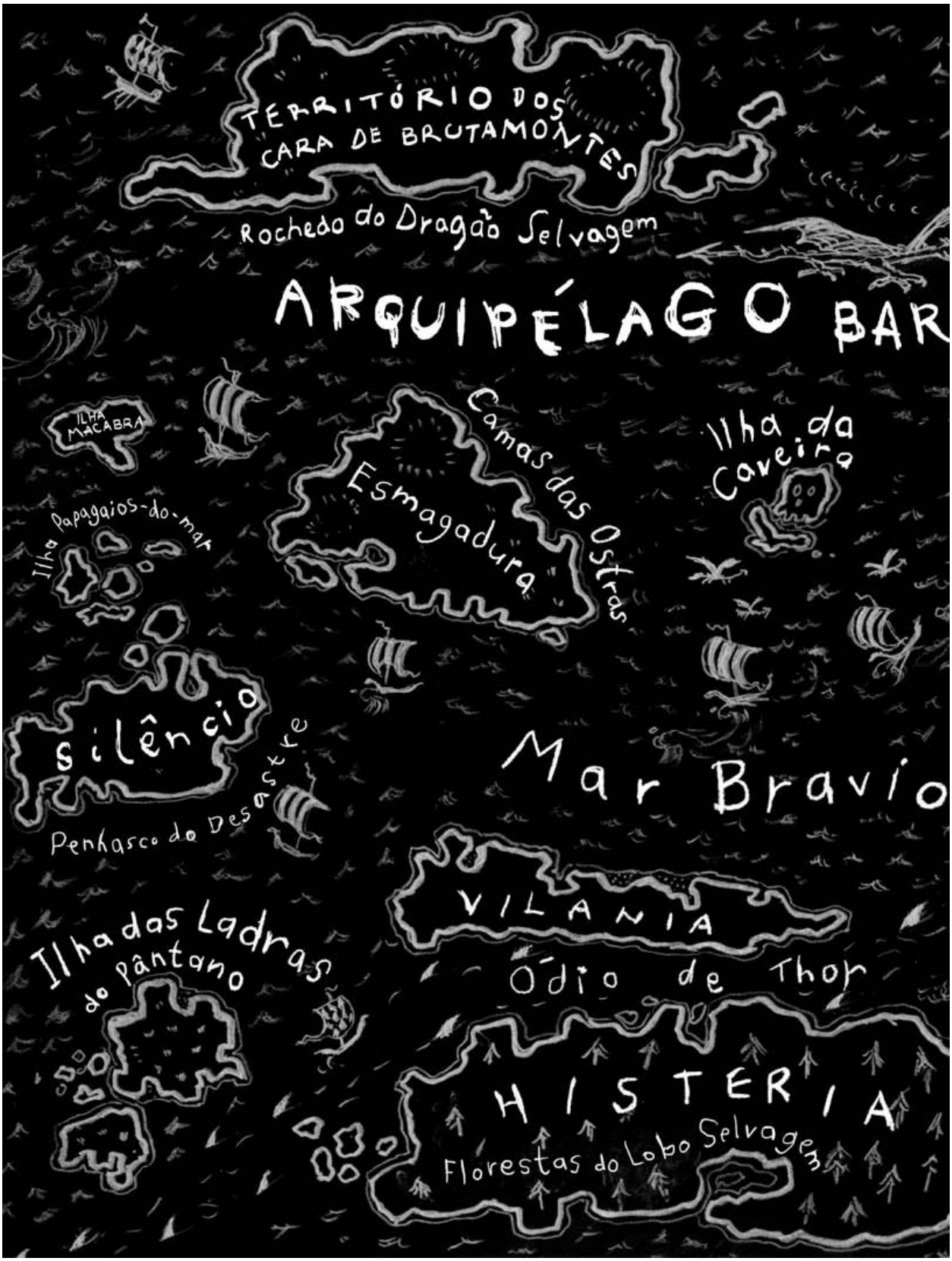
por

Antigo orueguês

N

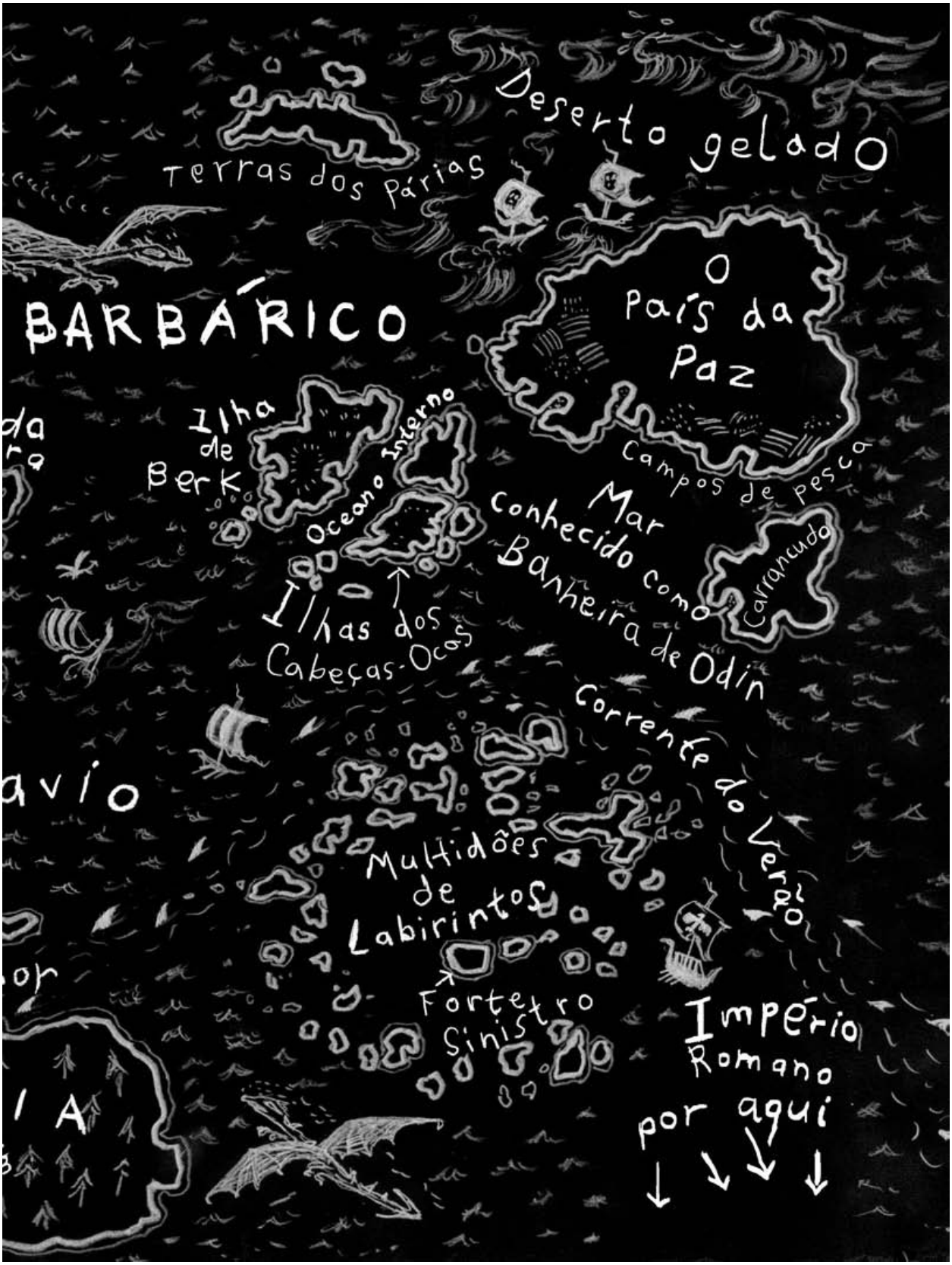
CRESSIDA COWELL




TERRITÓRIO DOS CARA DE BRUTAMONTES
Rochedo do Dragão Selvagem
ARQUIPÉLAGO BAR
ILHA MACABRA
Camas das Ostras
Esmagadura
Ilha da Coreira
Ilha Papagaios-do-mar
silêncio
Penhasco do Desastre
Mar Bravio
VILANIA
Ódio de Thor
Ilha das Ladras do Pântano
HISTERIA
Florestas do Lobo Selvagem

Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:28 Página 4




Deserto gelado
Terras dos párias
BARBÁRICO
O País da Paz
Campos de pesca
Ilha de Berk
Oceano Interno
Mar conhecido como Banheira de Odin
Carrancudo
Ilhas dos Cabeças-Ocas
Corrente do Verão
Multidões de Labirintos
Fortetro Sinistro
Império Romano
por aqui

Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 5

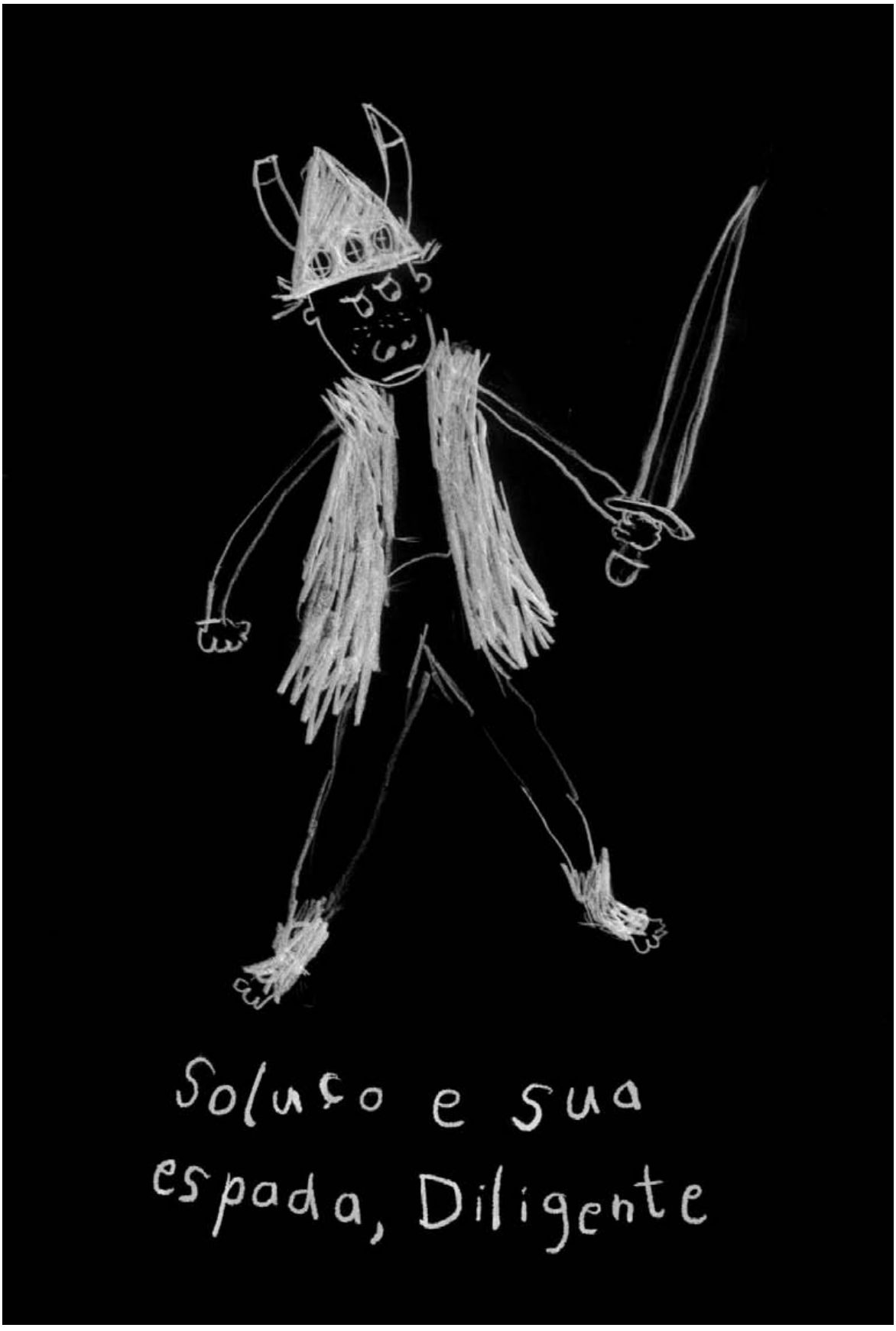

Estoico, o Imenso
MÃE
BAFOCA
Ziggerastica
(o nanodragão)
O General Magro
Melequento
e Lagarta de Fogo

Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 8

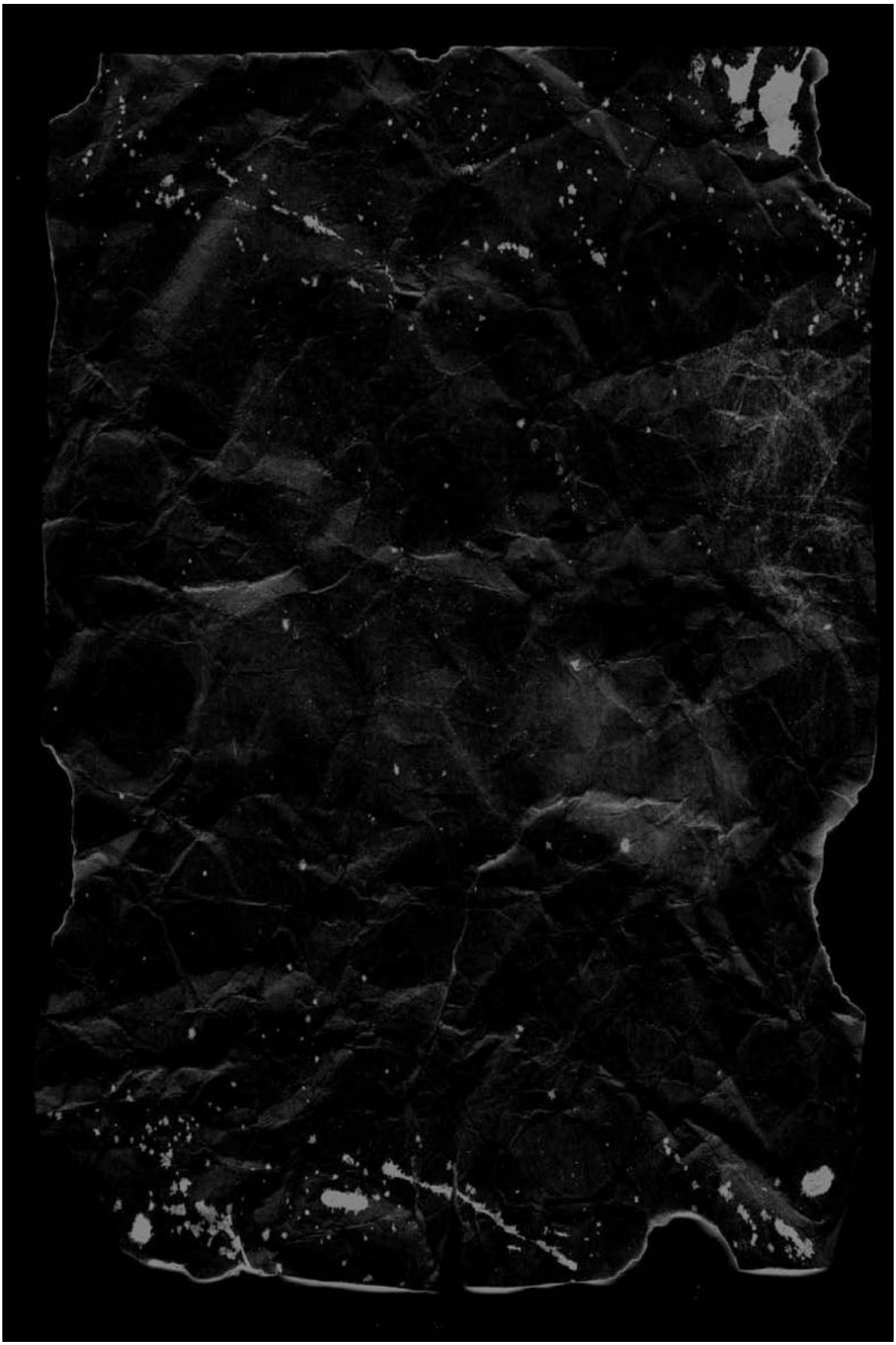

PERNA-DE-PEIXE,
O melhor amigo de Soluço
Vaca Aterrorizante
Soluço
Banguela
Camicazi
BERTHA, A PEITUDA
(chefe das Ladras do Pântano)

Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 9




Soluço e sua
espada, Diligente

Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 10





Era uma vez os dragões.

Imagine uma época de **DRAGÕES** – alguns, maiores que encostas de montanhas, adormecidos nas profundezas do oceano; outros, menores que uma unha, saltitando por entre os arbustos.

Imagine um tempo de **HERÓIS VIKINGS**, no qual os homens eram homens, as mulheres também eram um tipo de homem e até mesmo os bebês tinham pelos no peito.

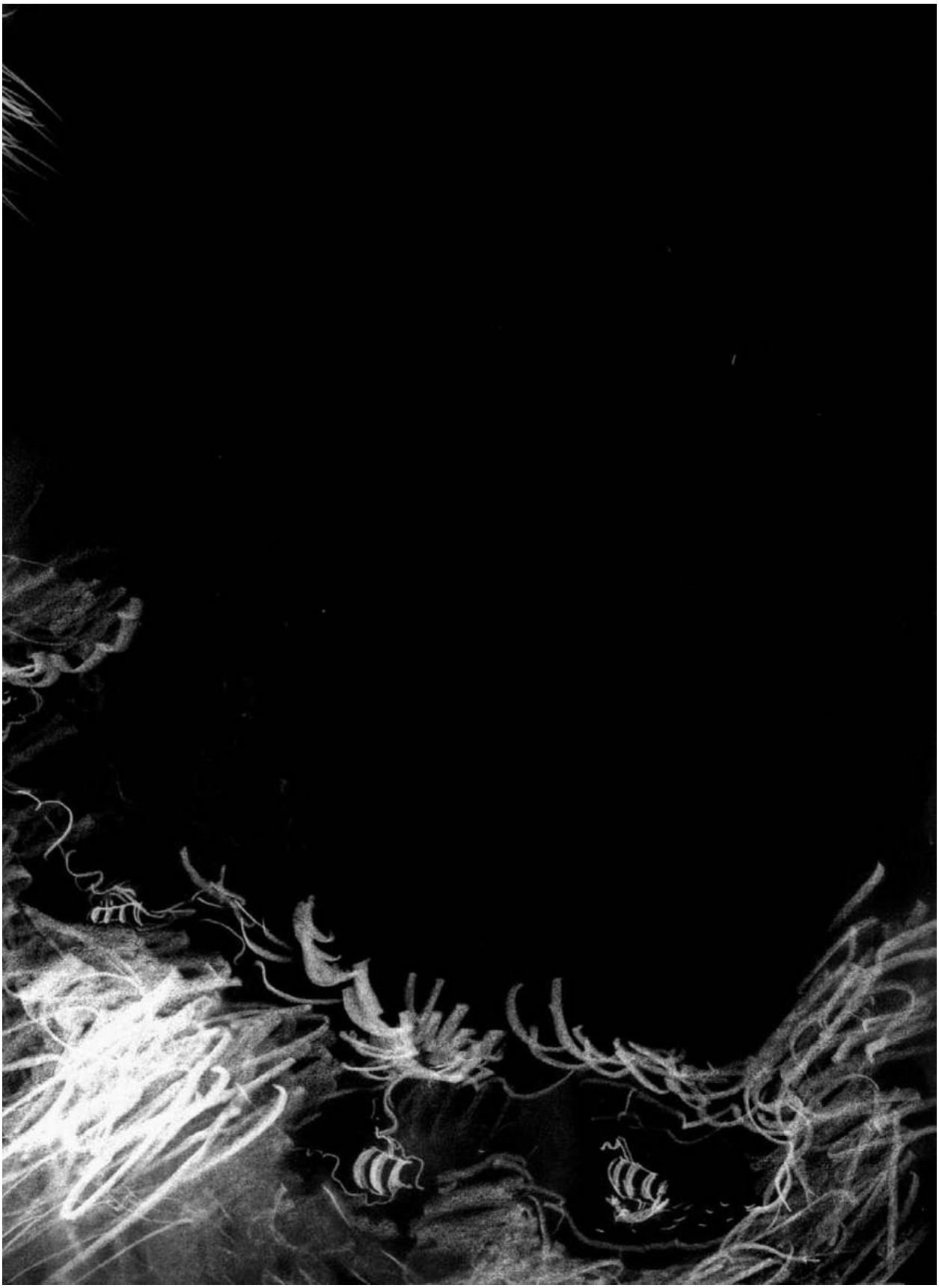
E agora imagine que você é um menino chamado Soluço Spantosicus Strondus III, vai completar 12 anos e ainda não se tornou o tipo de Herói que seu pai gostaria que você fosse. Esse menino, claro, na verdade era EU, mas o garoto que eu era naquela época parece tão distante de mim que contarei sua história como se eu fosse um estranho.

Então, imagine que em vez de ser eu, esse estranho, esse Futuro Herói, seja **VOCÊ**.

Você é pequeno. Você tem cabelo ruivo. Você ainda não percebe isso, mas está prestes a atravessar o episódio mais alarmante de sua vida até o momento... Quando você for um homem bem velho como eu, você chamará esse episódio de "Meu Primeiro Encontro com o Império Romano" – e, mesmo com o passar do tempo, ele ainda fará com que seu velho e enrugado braço fique todo arrepiado de medo quando se lembrar dos perigos e percalços dessa aterrorizante aventura...



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 12



1. A AULA DE COMO ABORDAR

UMA NAU INIMIGA

Certa vez, num dia enevoado, num país muito, muito frio, muito tempo atrás, sete pequenos barcos vikings flutuavam pelo mar conhecido como Banheira de Odin.

A neblina tinha engolido o País da Paz, ao norte, a Ilha de Berk, a oeste, e, na verdade, tinha envolvido um pouco de tudo, então parecia que os barcos flutuavam no céu, tendo abandonado completamente a terra, velejando através da barragem de nuvens, bem no alto, no ar.

No primeiro barco, *O Javali Gordo,* estava sentado Bocão Bonarroto, um gigante de dois metros e meio de altura, vestindo uma minúscula bermuda felpuda.

Seus músculos das pernas eram tão enormes que tinham músculos próprios, e sua barba parecia um ouriço atingido por um raio. Bocão era o professor no comando do Programa de Treinamento de Piratas na Ilha de Berk, e o passeio através da neblina fazia parte da aula de Como Abordar uma Nau Inimiga.



Os seis barcos menores que seguiam *O Javali Gordo* estavam ocupados cada um por dois meninos, e esses meninos eram os discípulos de Bocão, jovens membros da Tribo dos Hooligans Cabeludos.

– TUDO BEM, SUAS BOLAS NOJENTAS DE

MELECA DE MENINA! – berrou Bocão, num grito tão alto que podia ser ouvido a quilômetros de distância. – AGORA VAMOS TREINAR A ABORDAGEM A UMA EMBARCAÇÃO INIMIGA NO ALVO FÁCIL DE UM BARCO DE PESCA PACÍFICO... SERÁ QUE ALGUÉM SE LEMBRA DA PRIMEIRA REGRA DA EMBOSCADA?

– PEGUE O INIMIGO DE SURPRESA,

SENHOR! – gritou Malvado Melequento, um garoto alto, com uma aparência desagradavelmente convencida, narinas gigantescas e o começo de um pequeno bigode, e prosseguiu a todo o volume:

– NUMA NEBLINA ESPESSA COMO ESTA, O

NAVIO QUE VOCÊ ESTIVER ATACANDO NÃO

TERÁ CHANCE DE PERCEBER SUA

APROXIMAÇÃO!

Mas eles podem nos ouvir, pensou Soluço Spantosicus Strondus III, tentando, tristemente, enxergar em meio à neblina, *a menos, é claro, que por sorte a gente tropece em pescadores pacíficos completamente* surdos ...

Soluço Spantosicus Strondus III é, surpreendentemente, o Herói desta história.

Digo surpreendentemente porque a primeira coisa 14



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 15



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 16

que se reparava em Soluço era como ele era totalmente normal. Mais para baixinho, algumas sardas, um rosto completamente comum que seria ignorado no meio de uma multidão.

Seu dragão, Banguela, que naquele mesmo momento estava adormecido debaixo da camisa de Soluço, era tão comum quanto o dono. A única característica realmente notável de Banguela era o fato de ele ser incrivelmente *pequeno.* Ele tinha pelo menos metade do tamanho dos dragões dos outros meninos.

E, como você pode imaginar, isso não era motivo para se gabar.

A gritaria de Bocão despertou o pequeno dragão. Ele colocou o

focinho para fora da

gola de Soluço.

– O q-q-que está

acontecendo? – ele

perguntou,

sonolento, em

dragonês.*

– Ah, nada de

extraordinário! – Soluço sussurrou de volta, coçando a

cabeça de Banguela bem atrás dos

* Dragões falam dragonês. Apenas Soluço é capaz de compreender esse idioma fascinante.





chifres. (Ele adorava isso.) – Bocão está berrando, Melequento está se exibindo, e estamos todos aqui, navegando na neblina e no frio, quando poderíamos estar sentados quentinhos diante de uma fogueira... você pode voltar a dormir, se quiser.

Banguela riu.

– Vocês, v-v-vikings, são m-m-malucos como peixes

– disse. – A-A-Acorde Banguela quando chegar a hora do a-a-almoço...

E voltou a se enfiar no canto quentinho, perto da axila esquerda de Soluço, fechando os olhos de novo.

Soluço dividia o barco com seu

melhor amigo, Perna-de-peixe, que era ainda mais magro do que ele e parecia um pernilongo vesgo e asmático.

Perna-de-peixe ergueu a mão.

– Tudo bem que eles não

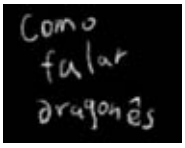
conseguem nos ver, senhor – ele observou com certa lógica –, mas como é que *nós* iremos vê-los para *abordá-los*, em primeiro lugar?

– Facinho, facinho, cabeça de

plâncton – gabou-se Bocão, muito satisfeito consigo mesmo. – Barcos de pesca pacíficos sempre estão

acompanhados de bandos de Dragões-marinhos Menores de Costas Negras, loucos para dar uma mordida. Tudo o 17







que você precisa fazer é seguir o barulho que eles fazem, e encontrará um barco. Então, você simplesmente o aborda, soltando o Urro de Guerra Viking. Repitam comigo... YAAAAAAAAAH! – gritou Bocão Bonarroto.

– YAAAAAAAAAH! – berraram dez meninos de volta, brandindo suas espadas feito uns maníacos.

– Yaaaah – repetiram Soluço e Perna-de-peixe, sem muito entusiasmo.



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 19

– Os pacíficos têm pavor de nós, Hooligans, sabe Odin o porquê... Bem, rapazes,

roubem um dos capacetes deles, para provar que completaram o exercício, e voltem para me informar. SERÁ COMO ROUBAR DOCE DE

CRIANÇA! – gabou-se Bocão.

E continuou:

– Ah, quase esqueci. Que idiotice de minha parte...

– Bocão riu despreocupadamente. – A única coisa que vocês *precisam* ter em mente é a seguinte: NÃO SAIAM

DESTA BAÍA DE MODO ALGUM. Isso é MUITO

IMPORTANTE, porque bem ao sul daqui passa a Corrente do Verão, um fluxo de água quente, e todos vocês sabem o que é que vive na Corrente do Verão...

– Dragões-tubarões – disse Perna-de-peixe, engolindo em seco.

– É isso mesmo, Perna-de-peixe – assentiu Bocão.

– Sei que Soluço, nosso perito em história natural, poderá nos falar sobre os Dragões-tubarões.

– Certamente, senhor – replicou Soluço, feliz por ter sido indagado sobre seu assunto preferido, dragões.

Ele tirou do bolso um pequeno e amassado caderno de anotações que trazia na capa o título *Como falar dragonês* escrito em grandes letras rabiscadas. Nesse livro, Soluço fazia anotações sobre o idioma dragonês e descrições sobre as diversas espécies de dragões e seus hábitos.

– Bem – disse Soluço, com dificuldade de entender a própria letra –, Dragões-tubarões são uma espécie de dragão que se parece muito com um tubarão.



Os adultos podem atingir até seis metros de comprimento, e têm ao menos cinco fileiras de dentes...

– ANDE LOGO COM ISSO, MENINO! – berrou Bocão.

– Eles são extremamente carnívoros e não apenas se alimentam dos restos em torno dos barcos, como também sobem aos conveses e avançam sobre a tripulação ali mesmo... Em terra, conseguem facilmente correr mais rápido que um homem. Sugiro, senhor, que, se houver uma *mínima* chance de encontrar um Dragão-tubarão, a gente saia desta área imediatamente.

– Pelo amor de Thor, garoto! – disse sorrindo Bocão Bonarroto. – Com esse tipo de atitude você nunca sairá de casa. Estou treinando vocês para serem *piratas*, não uns *molengões*.

– O que acontecerá se ficarmos perdidos, senhor? –

implorou Perna-de-peixe.

– Perdidos? – zombou Bocão. – PERDIDOS!

Vikings nunca se PERDEM!

– Honestamente, senhor – disse Malvado Melequento lançando um olhar de desprezo –, não sei por que o senhor não expulsa Soluço, o Inútil, e seu amigo fracassado, Perna-de-peixe, de uma vez desta Tribo. Eles são uma desgraça para todos nós.

Soluço e Perna-de-peixe pareciam infelizes.

– Quer dizer, dê uma olhada no *barco* deles, senhor

– prosseguiu o irônico Melequento. – Somos *vikings*, 20



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 21

senhor, os maiores construtores de navios do Mundo Antigo. Uma balsa dessas faz a gente parecer ridículo.

– Você se acha tão esperto, Melequento – replicou Soluço, determinado –, mas este barco pode navegar muito mais rápido do que você imagina. Aparência não é tudo, sabe...

Infelizmente, Melequento tinha razão.

O Papagaio-do-mar Esperançoso mais parecia um acidente flutuante do que um barco de verdade.

Ele fora construído por Soluço e Perna-de-peixe durante as aulas de Arquitetura Naval, e ambos eram péssimos em carpintaria. Algo deu errado na concepção da planta, e, em vez de ficar longo e estreito como deve ser uma embarcação viking, o barco acabou ficando gordo e completamente arredondado. Seu mastro era longo demais e se inclinava torto para a esquerda, de modo que, sob vento forte, o barco se movimentava em círculos.

Tinha também um vazamento.

A cada meia hora, Perna-de-peixe ou Soluço precisavam se lembrar de jogar fora a água que se juntava no fundo do barco, com a ajuda do capacete de Soluço (o capacete de Perna-de-peixa também tinha um furo).

Bocão Bonarroto olhou para *O Papagaio-do-mar Esperançoso*.

– Humm – comentou Bocão, pensativo. – Você pode ter razão, Melequento. AGORA! – ele continuou, 21



rapidamente. – Quando eu tocar a corneta, comecem o exercício.

Ele levou uma corneta retorcida aos lábios.

– Ooooh, medusas saltitantes – lastimou Perna-de-peixe. – Eu DETESTO o Programa de Treinamento de Piratas.

Vamos nos perder... vamos afundar...

vamos ser lentamente comidos

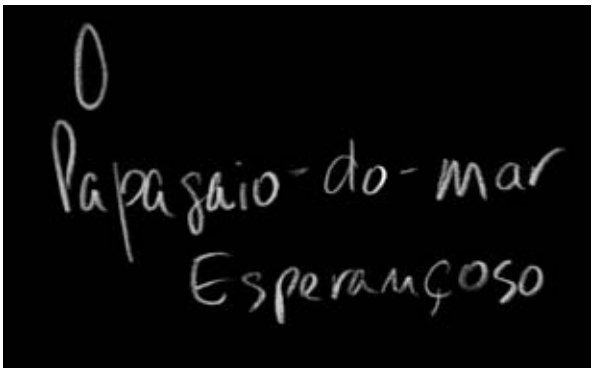
por Dragões-tubarões...

– CREEKKKK! – soou a

corneta.

22


The



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:30 Página 23



Dragones miolo_Final:Dragonese_latest_insides.qxd 20/09/10 11:32 Página 239

Visite

www.seriecomotreinaroseudragão.com.br e saiba mais sobre as memórias de Soluço Spantosicus Strondus III e Banguela, seu dragão malcriado.